



## O EFEITO DA ANSIEDADE NAS AVALIAÇÕES ACADÊMICAS: PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES

Alanis Vitória Ribas de Souza<sup>1</sup>

Gabriela Oliveira<sup>2</sup>

Thalita Christine Pereira Silva<sup>3</sup>

Valentina Talegnani Fogaça de Almeida de Paula<sup>4</sup>

Paulo Zaratini<sup>5</sup>

Resumo: A ansiedade acadêmica é um fenômeno crescente entre os estudantes universitários, caracterizado por sentimentos de insegurança e pressão diante das responsabilidades acadêmicas. À medida que os jovens ingressam na universidade, enfrentam um ambiente que demanda adaptação a novas exigências e avaliações. Este estudo busca compreender a incidência de ansiedade entre alunos do curso superior de uma Universidade Pública Brasileira, destacando suas implicações no desempenho acadêmico e os fatores que contribuem para o seu desenvolvimento. A transição para o ambiente universitário é um período crítico, onde os estudantes estão expostos a diversas situações de avaliação e responsabilidade. Esse contexto pode desencadear a ansiedade, que, segundo Miranda (2024), pode manifestar-se em qualquer fase da vida e é influenciada tanto por fatores internos quanto externos. Os sintomas incluem distração, dificuldade de concentração e uma sensação avassaladora de incapacidade, o que pode prejudicar significativamente o desempenho acadêmico dos alunos (VIEIRA; FIORIM, 2018). Além disso, pesquisas indicam que as mulheres são mais suscetíveis a desenvolver transtornos de ansiedade, o que se reflete na amostra deste estudo, onde 55% dos participantes eram mulheres (MIRANDA, 2024). A faixa etária dos alunos também varia, com uma predominância de jovens entre 21 e 25 anos, seguida pelos grupos de 18 a 20 anos e acima de 25 anos. Essa diversidade etária sugere que a ansiedade acadêmica pode afetar diferentes faixas etárias de maneiras variadas. Para compreender a incidência de ansiedade entre os alunos, foi aplicado um questionário estruturado, onde cada resposta era pontuada. O questionário abordou aspectos como níveis de ansiedade, percepção de desempenho acadêmico e fatores que contribuem para a ansiedade. A

<sup>1</sup> Bacharelado em Psicologia, 2º Período, lessa, [alanisvitoria19@gmail.com](mailto:alanisvitoria19@gmail.com)

<sup>2</sup> Bacharelado em Psicologia, 2º Período, lessa, [gabrielaoliveira239@yahoo.com](mailto:gabrielaoliveira239@yahoo.com)

<sup>3</sup> Bacharelado em Psicologia, 2º Período, lessa, [thaly\\_bha@hotmail.com](mailto:thaly_bha@hotmail.com)

<sup>4</sup> Bacharelado em Psicologia, 2º Período, lessa, [talegnanivalentina@gmail.com](mailto:talegnanivalentina@gmail.com)

<sup>5</sup> Professor de Bioestatística, lessa, [paulo.zaratini@gmial.com](mailto:paulo.zaratini@gmial.com),

amostra foi composta por alunos do curso de Ciências Contábeis, permitindo uma análise específica sobre o impacto da ansiedade nesse contexto. Os resultados da pesquisa evidenciam que a ansiedade acadêmica é uma questão relevante entre os alunos de Ciências Contábeis. A pressão para alcançar um bom desempenho pode intensificar os sentimentos de insegurança, afetando diretamente a concentração e o rendimento dos estudantes. A identificação dos níveis de ansiedade é essencial para o desenvolvimento de intervenções que promovam o bem-estar psicológico e acadêmico. Estudos futuros devem continuar a explorar este fenômeno, considerando intervenções que possam ajudar os alunos a gerenciar a ansiedade e melhorar seu desempenho acadêmico.

## Referências

MIRANDA, G. Ansiedade e Desempenho Acadêmico: Um Estudo com Alunos de Ciências Contábeis. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/17UspInternational/ArtigosDownload/122.pdf>. Acesso em: 19 de setembro de 2024.

VIEIRA, R.; FIORIM, R. Lidando com a ansiedade de provas: avaliação e relações com o desempenho acadêmico. Boletim - Academia Paulista de Psicologia, v. 38, n. 95, p. 266–277, 2018.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Desempenho Acadêmico. Universidade